

LANÇAMENTOS

Wolens aumenta participação no Moinhos de Vento

A incorporadora Wolens, que já desenvolvia um projeto imobiliário de grande porte no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, decidiu elevar o aporte de recursos no local. Inicialmente, era previsto o investimento de cerca de R\$ 150 milhões em quatro empreendimentos que envolvem os segmentos residencial e comercial, porém a aquisição de um quinto terreno, na Rua Marquês do Herval, número 670, fez com que essa estimativa subisse agora para R\$ 190 milhões.

Uma das edificações já está em construção e as outras quatro iniciativas possuem áreas com projetos em desenvolvimento. O sócio da Wolens Daniel Goldsztejn informa que os prédios somarão um total de 110 unidades. A ação mais adiantada é o edifício Luciana 250, na rua Luciana de Abreu, que se encontra em obras e deverá ser concluído do início do próximo ano. Além das ruas Luciana de Abreu e Marquês do Herval, as áreas que sediarão os outros empreendimentos ficam situadas na esquina da rua Tobias da



Com obras avançadas, empreendimento na Luciana de Abreu deve ser concluído em 2021

Silva com a Quintino Bocaíuva, na Barão de Santo Ângelo, e na Padre Chagas, em um espaço onde atualmente opera um estacionamento. Este empreendimento ficará numa

das esquinas mais valorizadas da Capital, com a rua Fernando Gomes, onde diversos casarões tinham atividades gastronômicas.

Goldsztejn comenta que a altu-

ra dos prédios ficará por volta de 13 andares, não fugindo muito desse patamar, até porque existem limitações impostas pelo Plano Diretor do município. O empresário adian-

ta que a empresa está avaliando a aquisição de mais dois ou três terrenos no Moinhos de Vento que, confirmando a compra, poderia dobrar o investimento da companhia no bairro.

As novas edificações terão imóveis de 90 metros quadrados até 387 metros quadrados, com valores a partir de R\$ 1,2 milhão. Quanto à finalização, o sócio da Wolens argumenta que o cronograma dependerá da liberação da prefeitura da Capital. "Mas, da liberação até a entrega das unidades, levará em torno de dois anos e meio", prevê.

Quanto aos impactos do coronavírus no setor da construção civil, Goldsztejn argumenta que, como os investimentos são de longo prazo, os efeitos da pandemia são amenizados. Assim como o Moinhos de Vento, outra região de Porto Alegre que desperta o interesse da Wolens é o Menino Deus. A empresa lançou recentemente nesse bairro o empreendimento Pátio Costa, com um VGV de aproximadamente R\$ 80 milhões.

Infinita Town.Co terá 182 apartamentos no Centro

Fechado desde 2015, o tradicional hotel Plaza Porto Alegre, localizado na rua Senhor dos Passos, no Centro Histórico da Capital, e mais conhecido como Plazinha, está prestes a ser novamente ocupado, no entanto agora como uma



Prédio abrigou antigo hotel

nova proposta. A Incorporadora Infinita - Estrutura de Negócios investiu R\$ 45 milhões na compra e reformulação do prédio que abrigará várias unidades habitacionais (praticamente todas já vendidas), áreas de convivência compartilhada, assim como outros atrativos.

Apesar da pandemia, o empreendimento, que se chamará Infinita Town.Co e contará com 182 apartamentos, não sofreu maiores impactos em seu cronograma e deve ser entregue em janeiro do próximo ano. As unidades já são decoradas e mobiliadas, medindo entre 20 e 30 metros quadrados, prontas para morar. Os valores dos imóveis comercializados variam de R\$ 240 mil a R\$ 350 mil. Os primeiros andares do prédio abrigarão um centro gastronômico e cultural com os seus espaços abertos ao público externo.

O térreo, a sobreloja e o segundo andar do complexo contarão com café, bicicletário, jardim, lojas e espaço para circulação. A partir do terceiro andar, exclusivo para moradores, até o 11º ficarão os apartamentos residenciais. No 12º andar estarão o lounge coworking, o espaço gourmet, a lavanderia e mais apartamentos e o 13º terá um

rooftop com piscina.

O sócio da Incorporadora Infinita Diego Antunes reforça que mesmo durante o período de pandemia, do dia 22 de março a 21 de agosto, foram comercializadas em torno de 70 unidades. "Ou seja, as pessoas voltaram a aplicar em imóveis", comemora Antunes. Ele reitera que o objetivo do empreendimento no Centro de Porto Alegre é aliar praticidade e convivência no espaço. O fato do empreendimento ter sido batizado como Town.Co, por exemplo, é inspirado em palavras como colaboração, compartilhamento e coexistência.

O complexo oferecerá ainda uma visão panorâmica da capital gaúcha e do Guaíba. Para atender a essa meta será colocada uma estrutura de vidro no último pavimento. O entusiasmo com o projeto envolvendo o Plazinha é tanto que a incorporadora já pensa em lançar neste segundo semestre um novo empreendimento, que ficará próximo à avenida Carlos Gomes. Antunes adianta que serão 120 apartamentos de 35 a 45 metros quadrados privativos. O prédio terá 10 pavimentos e absorverá um investimento de R\$ 23 milhões e terá um VGV de R\$ 48 milhões.

URBANISMO

Finalização do trecho 3 da orla ficará para fevereiro de 2021



Revitalização está com 35% da execução física pronta

Os porto-alegrenses terão de esperar um pouco mais para poder desfrutar da nova estrutura do chamado trecho 3 da orla do Guaíba. Isso porque a entrega dos trabalhos, que estava marcada para outubro deste ano, foi adiada para fevereiro de 2021.

O trecho 3 da orla, compreendido entre a foz do Arroio Dilúvio e o clube Parque Gigante, está com 35% de execução física pronta, conforme a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Smim). Já foram emprega-

dos na obra aproximadamente R\$ 13 milhões - o total previsto é de R\$ 46,1 milhões. A pista de skate que está sendo construída no espaço - a maior da América Latina - está com 40% dos trabalhos concluídos.

A primeira estrutura física finalizada da obra foi o estacionamento com capacidade para 150 veículos. O estacionamento fica junto ao canteiro central da avenida Beira-Rio e está pronto para ser utilizado, assim que as áreas de lazer forem liberadas para a população, conforme a prefeitura.